

Gravidez na adolescência:

um estudo exploratório sobre o início da experiência da gravidez

Teenage pregnancy: an exploratory study of the beginning of the pregnancy experience

Na sociedade atual as mudanças têm ocorrido em ritmo acelerado. As sociedades urbanas, em geral, tornaram-se cada vez mais complexas, exigindo maior qualificação escolar e profissional dos jovens para inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na vida adulta. Desta forma, a gravidez na adolescência, que vem aumentando no Brasil e no mundo, é motivo de preocupação por representar um paradoxo dentro das exigências da sociedade atual.

O objetivo deste trabalho foi observar o início da experiência de gravidez na vida emocional da adolescente, considerando a influência do seu contexto familiar e social nessa experiência. Recortou-se o momento inicial da gravidez para ser possível observar a forma como a adolescente se reorganiza emocionalmente diante do impacto do diagnóstico, pois este fenômeno vai traduzir o lugar e a função que a gravidez tem para ela dentro de sua família.

O grupo investigado foi constituído por 16 adolescentes grávidas com idade variando entre 14 e 19 anos. O tamanho do grupo foi definido conforme critério de saturação, sugerido por Patton (1990). Para coleta dos dados foram utilizados dois instrumentos: entrevista aberta, conforme proposto por Bleger (1975), e questionário sócio-econômico, conforme proposto por Rodrigues (1978). Este material foi submetido à análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (1977). Desta análise qualitativa extraíram-se categorias de análise para interpretação dos resultados conforme referencial teórico adotado, envolvendo a Psicanálise de orientação inglesa e a teoria sociológica de Pierre Bourdieu.

A análise dos dados levantados indica que as jovens com dificuldades de se posicionarem no mundo por meio da escola e colocação profissional engravidam como tentativa de dar início a um processo de (re)construção de identidade. Essas adolescentes com histórias de deficiências afetivas mostraram falhas no seu processo de formação de identidade que vieram a ser denunciadas no momento de transição para a vida adulta. Assim, a gravidez pode ser compreendida como um 'estado de moratória diante do sentimento de dívida' apresentado por essas adolescentes no seu processo de desenvolvimento pessoal. Com a gravidez ganham tempo para dar início a um processo de (re)definição de identidade, buscando uma forma de se posicionarem no mundo. Importante ressaltar que esta é mais uma tentativa, que pode dar certo ou não no decorrer da gestação e maternidade.

Resultados obtidos poderão ser considerados em propostas de ações de prevenção a gravidez precoce em ambulatórios e hospitais, dentro de programas de educação em saúde, enfatizando as questões relacionadas à formação de identidade dos adolescentes em conjunto com as informações sobre métodos contraceptivos.

Raquel G. Ribeiro Foresti

Dissertação de Mestrado, 2001
Departamento de Psiquiatria, Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo

PALAVRAS-CHAVE: gravidez; adolescência.
KEYWORDS: pregnancy; adolescence.
PALABRAS CLAVE: embarazo; adolescencia.

Recebido para publicação em: 04/07/01.
Aprovado para publicação em: 19/07/01.